

CONSTRUÇÃO DO SÉCULO PASSADO VAI SOFRER MELHORAMENTOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL SERÁ INSTALADA NO PALACETE DO VISCONDE DE TREVÕES

O palacete do visconde de Trevões, imponente construção de finais do século passado, implantada no centro de Matosinhos, vai ser aproveitado para instalar a Biblioteca Municipal daquele concelho.

O aproveitamento foi recentemente decidido pela Câmara, que, para tal, depois de ter mandado elaborar um estudo de utilização de espaços, vai aí proceder a pequenas obras de recuperação e limpeza. Isso já que o palacete se encontra em razoável estado de conservação.

Segundo informação veiculada por Narciso Miranda, «os trabalhos arrancarão a curto prazo e deverão estar concluídos até final do ano». Quanto ao seu custo, o presidente da autarquia avaliou-o «reduzido, dado os mesmos irem ser efectuados por trabalhadores camarários e não haver necessidade de proceder a significativas alterações».

A transferência da Biblioteca Municipal de Matosinhos do velho e degradado imóvel da barulhenta rua Brito Capelo, para o palacete do visconde de Trevões, na avenida D. Afonso Henriques (junto aos futuros Paços do Concelho), porá assim ponto final nas péssimas condições existentes nas actuais instalações. Entre elas contam-se, a entrada de chuva e a ausência de espaços com adequados acessos, dimensão, disposição e tranquilidade, quer para leitores e funcionários, quer para arredo do espólio (avaliado em mais de 40.000 contos).

Esta última situação forçou já a saída das colecções de jornais da Biblioteca para outro edifício, localizado numa outra rua, o que desta forma impede o seu usufruto pelos utentes.



Nesta linha, salienta-se igualmente que o estudo palacete permitirá a quadruplicação dos espaços de leitura, trabalho e arredo.

Outro aspecto a ter em conta reside no facto do imóvel agora ocupado pela Biblioteca se encontrar alugado (por 20 contos/mês) à Associação de Alcoólicos do Norte, entidade que há vários anos insiste junto da Câmara para que o desocupe, a fim de aí instalar um centro de recuperação de alcoólicos.

PRIMEIRO LICEU DO CONCELHO FUNCIONOU ALI

Relativamente à história do palacete do visconde de Trevões, ele é, à semelhança de muitas outras,

bastante nebulosa, não só dada a existência de reduzidos documentos, mas também em consequência da disparidade dos depoimentos orais herdados por diversos matosinhenses.

Todavia, e através de testemunhos guardados na Câmara, sabe-se que foi mandado construir numa parcela do campo ocupado pela antiga feira de Matosinhos, por Emílio José Ló Ferreira, que fez grande fortuna quando emigrante algures. Depois de ter regressado a Portugal, o ex-emigrante recebeu da coroa o título de visconde, não se sabendo todavia porque razão (ou razões).

Uma curiosidade se constata também quanto à origem da sua designação. De concreto, pela circunstância do título ser proferido o nome da freguesia de onde o emigrante era natural - Trevões - no concelho de Viseu.

Mais tarde, já no início deste século, o palacete iria mudar de dono. Especificamente para o então administrador do concelho, o senhor Eurico Felgueiras, cujos descendentes diractos, por sua vez, o venderiam na década de 40 à Câmara de Matosinhos. Desde então, e até há cerca de dez anos, após sofrer algumas obras de adaptação, albergaria o primeiro liceu existente no concelho.

Resta dizer que nos estudos últimos dez anos, o palacete serviu de arrecadação para obras de arte da Câmara.

VITRAIS DA CASA DE SANTIAGO VÃO SER TODOS RECUPERADOS

João Aquino Antunes, professor da Escola Superior de Belas Artes do Porto, e um dos únicos artistas existentes no Norte especializados na restauração e execução de vitrais, vai ser encarregado pela Câmara de Matosinhos de recuperar os vitrais da casa da quinta de Santiago.

A intervenção custará 814 contos, e incluirá, além do restauro, a execução dos vitrais em falta.

Neste se aliado que a alçada casa é uma construção do século passado, localizada na freguesia de Leça da Palmeira, junto à Quinta da Conceição.

Enquanto isso, a Câmara deliberou abrir concurso para a adjudicação de obras de conservação nas escolas primárias de Santana, na freguesia de Leça do Balio, e nº 1 de Araújo, esta na freguesia de Leça da Palmeira.

A base de licitação e prazo de conclusão fixados para o primeiro e segundo concursos, foram de respectivamente 570 contos e 45 dias, e 750 contos e o mesmo número de dias.

Uma última nota para referir a abertura de outro concurso, agora para a aquisição de 3.000 quilos de

sacos de lixo em polietileno (plástico), destinados a satisfazer até final do ano as necessidades do Parque Municipal de Campismo de Angieiras, bem como dos Serviços de Higiene e Limpeza da Câmara de Matosinhos.

Desta feita, a base de licitação é de 600 contos.

JOSÉ BRAGA

Table with 31 rows and 1 column, labeled 'Dia'.

Bibliotecas e Arquivo
Biblioteca Municipal
Matosinhos

Calendar table with months JAN, FEV, MAR, ABR, MAI, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ.